

# BATERIA MONTREAL-TOULOUSE AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM – VERSÃO BREVE – FIDEDIGNIDADE TESTE-RETESTE

BENFICA, TAINÁ; ALTMANN, RAIRA; ORTIZ, KARIN; PAGLIARIN, KARINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS

DESCRITORES AVALIAÇÃO, LINGUAGEM, AFASIA

## INTRODUÇÃO

DISTÚRBO ADQUIRIDO DE LINGUAGEM

LESÃO CEREBRAL NO HEMISFÉRIO DOMINANTE PARA LINGUAGEM

ETIOLOGIA MAIS FREQUENTE - AVC

COMPONENTES DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS<sup>1,2,3,6</sup>

FONOLÓGICO

SEMÂNTICO-LEXICAL

MORFOSSINTÁTICO

PRAGMÁTICO

## AVALIAÇÃO<sup>4,7,8</sup>

PROGNÓSTICO E REABILITAÇÃO DO AFÁSICO

DETECÇÃO PRECOZE DE DISFUNÇÕES LINGÜÍSTICAS

ENTREVISTA

OBSERVAÇÃO CLÍNICA

INSTRUMENTOS NEUROPSICOLÓGICOS PADRONIZADOS

À BEIRA DO LEITO

PSICOMETRIA – VALIDADE E FIDEDIGNIDADE

## OBJETIVO

AVALIAR A CONFIABILIDADE

## TESTE-RETESTE

DA BATERIA MONTREAL-TOULOUSE DE AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM – VERSÃO BREVE (MTL-BR BREVE)

## CONCLUSÃO

ESTÁVEL QUANDO APLICADA EM MOMENTOS DIFERENTES

ÍNDICES DE CONFIABILIDADE SATISFATÓRIOS

BATERIA  
MTL -BR  
BREVE

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup>COUDRY, M. I. H. Diário de Narciso: discurso e afasia. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001.  
<sup>2</sup>DROMMOND, C. Realização do problema de produção verbal nas afasias de origem neurológica. Ribeiro Jato Press. SP: Teomold, 2006. p. 181-196.  
<sup>3</sup>GOODGLASS, H.; KAPLAN, E.; BARRESI, B. The assessment of aphasia Examination. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2001.  
<sup>4</sup>WILKIN, S.; THOMPSON, C. K. Neuroplasticity of Language Networks in Aphasia: Advances, Updates, and Future Challenges. Frontiers in Neurology, v. 10, p. 1-14, 2019.  
<sup>5</sup>LIMA, S. I. DE; CLARY, E. M. G. Cerebra, Linguagem e Afasia, p. 164-171, 2007.  
<sup>6</sup>MANDUR, L. L. Formação de referências: Contribuição ao estudo da produção da linguagem oral de indivíduos com demência do tipo Alzheimer. Universidade de São Paulo, 1996.  
<sup>7</sup>MANDUR, L. L. Linguagem. In: MALLORY-DINIZ, F. (Ed.). Avaliação neuropsicológica. Artmed, Porto Alegre, p. 49-75.  
<sup>8</sup>MARCHEI, F. H. A. C. Aplicabilidade do BEST-2 para a avaliação da comunicação de afásicos em ambiente hospitalar. Universidade de São Paulo, 2015.  
<sup>9</sup>PAPATHANASSIOU, L.; COPPENS, P. Aphasia and related neurogenic communication disorders: basic concepts and operational definitions. In: PAPANATHANASSIOU, L.; COPPENS, P.; POTAGAS, C. (Eds.). Aphasia and related neurogenic communication disorders. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2012.  
<sup>10</sup>SHIPLEY, K. G.; MCAFEE, J. G. Assessment in Speech-Language Pathology: A resource manual. 5. ed. Cengage Learning, 2016.

## MÉTODO

76 INDIVÍDUOS

NEUROLOGICAMENTE SAUDÁVEIS

DESTROS

FALANTES PORTUGUÊS BRASILEIRO

SEM SINAIS DE DEPRESSÃO, DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS E/OU SENSORIAIS

SEM HISTÓRICO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

RECRUTADOS EM AMBIENTES UNIVERSITÁRIOS E FAMILIARES

AVALIADOS COM A MTL-BR BREVE  
20 RETORNARAM EM 15 DIAS PARA REAVALIAÇÃO

## 2 INDIVÍDUOS

LESÃO CEREBRAL UNILATERAL AGUDA

AVALIADOS À BEIRA DO LEITO

EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AVALIADOS COM A MTL-BR BREVE

REAVALIADOS ENTRE 2 E 7 DIAS APÓS A PRIMEIRA APLICAÇÃO

ANÁLISE

## TESTE-RETESTE

REALIZADA PELA CORRELAÇÃO DE SPERMANN, UTILIZANDO O PROGRAMA SPSS VERSÃO 21.0

## RESULTADOS

TAREFA Confiabilidade

ENTREVISTA DIRIGIDA  
LEITURA EM VOZ ALTA  
LINGUAGEM AUTOMÁTICA

PERFEITA  
POSITIVA  
(Rho=1)

COMPREENSÃO ESCRITA  
NOMEAÇÃO ORAL

FORTE  
POSITIVA  
(Rho=0,882-0,902)

COMPREENSÃO ORAL  
ESCRITA SOB DITADO  
REPETIÇÃO  
PRAXIAS

MODERADA  
POSITIVA  
(Rho=0,508-0,708)